



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA**  
**(PROFHISTÓRIA)**

**FICHA DE DISCIPLINA**

|                             |   |                 |   |             |          |               |   |
|-----------------------------|---|-----------------|---|-------------|----------|---------------|---|
| <b>Disciplina</b>           | Ensino de História e a questão das temporalidades |                 |   |             |          |               |   |
| <b>Área de Concentração</b> | Ensino de História                                |                 |   |             |          | <b>Código</b> |   |
| <b>Carga Horária</b>        | 60 horas  | <b>Créditos</b> | 4 | <b>Tipo</b> | Optativa | <b>Nível</b>  | F |

**OBJETIVOS**

Estudo do tempo histórico como elemento nuclear na produção do conhecimento histórico, destacando diferentes matrizes teóricas e estabelecendo nexos entre o ensino de história e os diferentes regimes de historicidade.

**EMENTA**

Tempo histórico como elemento estruturante da produção do conhecimento histórico. Conceito de tempo histórico em diferentes matrizes teóricas. O tempo histórico: duração, ritmo, sucessão, simultaneidade, permanências e continuidades. Ensino de história e regimes de historicidade. Desafios pedagógicos na recontextualização didática do tempo histórico. Conceitos como: narrativa histórica, identidade narrativa e consciência histórica. Tempo histórico e história ensinada: propostas curriculares, livros didáticos, narrativas de professores e alunos em sala de aula.

**PROGRAMA**

- Conceito de tempo histórico em diferentes matrizes teóricas.
- Tempo histórico e a produção de conhecimento.
- O tempo histórico: duração, ritmo, sucessão, simultaneidade, permanências e continuidades.
- Ensino de história e regimes de historicidade.
- Tempo histórico e história ensinada.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

HARTOG, François. Tempo e História: “Como escrever a história da França hoje?”. *História Social*, Campinas, Unicamp, n. 3, 1996, p. 127-154.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC-Rio, 2006.

RÜSEN, Jörn. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. *História da Historiografia*, n.º 2, p. 163-209, março 2009.

RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. *Práxis Educativa*. Ponta Grossa, 1(2): 7-16, jul./dez. 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRETERO, Mario. *Documentos de identidades: a construção da memória histórica em um mundo globalizado*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GONTIJO, Rebeca; MAGALHAES, Marcelo; ROCHA, Helenice (orgs.). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009, p. 35-50.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 5ª. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. *A máquina da memória*. Almanaque Abril: O tempo presente entre a história e o jornalismo. Bauru: Edusc, 2009.

SARLO, Beatriz. *Tempo Passado*. Cultura da Memória e Guinada Subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica